



Centro Regional de Referência para
Formação em Políticas sobre Drogas da UFPR

II MÓDULO
**PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS
DROGAS –
Modelos e Práticas**

Paula Marilia Cordeiro Caiana Silva
2016



“Parece improvável que a Humanidade em geral seja algum dia capaz de dispensar os “paraísos artificiais”, isto é, a busca pela transcendência através das drogas ou (...) umas férias químicas de si mesmo...a maioria dos homens e mulheres levam uma vida tão dolorosa, monótonas, pobres e limitadas, que a tentação de transcender a si mesmo, ainda que por alguns momentos, é e sempre foi um dos principais apetites da alma”.

(Aldous Huxley, escritor inglês)



Centro Regional de Referência para
Formação em Políticas sobre
Drogas da UFPR

HISTÓRICO DE MODELOS DE PREVENÇÃO

Modelos informativos e de combate às drogas



GUERRA ÀS DROGAS

Evidência: pouco eficazes e efeitos iatrogênicos

- ❖ A ação preventiva supõem um entendimento sobre a sequência de fatos geradores do fenômeno a ser prevenido. A prevenção busca atuar:
 - De modo a evitar ou retardar que o uso de drogas ocorra;
 - De modo a reduzir o uso de drogas;
 - De modo a evitar a transição de um uso esporádico para um uso frequente ou abusivo.

QUANTO A IDADE DE INÍCIO DE INTERVENÇÕES PREVENTIVAS DO USO DE DROGAS

- ❖ Prevalência – informação varia conforme os contextos socioculturais;
- ❖ Intervenções antes do início do uso tem potencial de desempenhar uma importante mudança nos padrões de comportamento e relações.

DIRETRIZES GERAIS PARA O TRABALHO DE PREVENÇÃO

- ❖ Deve ser aplicável as experiências cotidianas;
- ❖ Interativos: Foco nas relações, diálogo, vínculos;
- ❖ Implementação de modo a promover a expressão e o intercâmbio de ideias;
- ❖ Habilidades de Vida



Centro Regional de Referência para
Formação em Políticas sobre
Drogas da UFPR

FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO EM DIFERENTES GRUPOS:

- ❖ **Adolescentes:** necessidade aprovação de amigos; desejo de experimentar comportamentos vistos como “de adultos”; sensação de onipotência (“não acontece comigo”); mudanças corporais; início do envolvimento afetivo; aumento impulsividade e busca de novas sensações.
- ❖ **Idosos:** Processo de envelhecimento – Perdas/limitações – mudanças profundas no âmbito social, familiar e ocupacional.
- ❖ **Mulheres:** Metabolização da substância, identificam mais o evento estressante desencadeador; + tentativa de suicídio; + comorbidade psiquiátrica; + abuso tranquilizantes e anfetaminas, Drogas e gestação.
- ❖ **Indígenas:** Uso de bebidas X rituais; perda da identidade cultural; migração forçada, falta de autonomia e extrema pobreza.

A Prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas desafia a Saúde, a Educação, a Assistência Social e outros setores da máquina do Estado. A participação dos diversos atores (governos, sociedade civil, usuários e familiares) no encaminhamento das ações necessárias e como fator decisivo para a sustentabilidade das ações.



Centro Regional de Referência para
Formação em Políticas sobre
Drogas da UFPR

CENÁRIO ATUAL

- ❖ **Aumento da Prevalência:**
- ❖ Fenômeno de diminuição da idade média da primeira experiência de uso de álcool e outras drogas (PeNSE, 2013).
- ❖ A **vulnerabilidade** durante o desenvolvimento infanto-juvenil é considerada fator de risco para o uso de drogas – intensa influência social.
- ❖ As Normas Internacionais sobre Prevenção do uso de Drogas (2013) consideram que uma complexa interação de fatores podem tornar crianças e jovens vulneráveis ao uso abusivo de drogas (facilidade ao acesso a substâncias, fragilização dos vínculos familiares, prejuízos desempenho escolar – evasão escolar).



Centro Regional de Referência para
Formação em Políticas sobre
Drogas da UFPR

Sobre a Prevenção de drogas nas Escolas

- ❖ As Escolas garantem um alcance universal das ações - maioria do público infanto-juvenil.
- ❖ Função social e fatores gerais de proteção em relação ao uso de drogas.
- ❖ Ocupam uma posição estratégica para articulação com outros serviços do território.



Centro Regional de Referência para
Formação em Políticas sobre
Drogas da UFPR

DEFINIÇÃO

- ❖ O **JOGO ELOS – CONSTRUINDO COLETIVOS** é uma estratégia de mediação das relações sociais em sala de aula que contribui para a produção de uma interação harmônica e cooperativa entre os(as) educandos(as), com o(a) educador(a) e com sua comunidade de pertencimento.
- ❖ Voltado para turmas de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental 1.
- ❖ Reduz interações caracterizadas como agressivas, de dispersão e de retraimento nos contextos de sala de aula.
- ❖ Fomenta o desenvolvimento de habilidades de vida e de proteção ao uso e abuso de álcool e outras drogas nos ambientes escolar e familiar.
- ❖ Formação de

**COLETIVOS
DEMOCRÁTICOS**



Fundamentação – Jogo Elos

- ❖ Eixos estruturantes:

Educação – Saúde - Cidadania

- ❖ Transversalidade dos princípios e estratégias de intervenção: Desenvolvimento Cognitivo; Solidariedade (Ética da Cooperação); Empatia e Respeito à Diversidade; Autonomia e Assertividade.



Centro Regional de Referência para
Formação em Políticas sobre
Drogas da UFPR

METODOLOGIA

- ❖ Construção de Coletivos – Condição de *SER SOCIAL*
- ❖ Perspectiva Construtivista – Jean Piaget/Vygostsky – conhecimento e valores construídos a partir da interação do sujeito com o ambiente.
- ❖ Teoria Cognitiva – Habilidades Sociais, Crenças Normativas, Estilos Parentais (Componente Familiar)
- ❖ Comprometimento intersetorial para a qualidade e sustentação local do Programa.

AVALIAÇÃO: IMPACTOS ESPERADOS

- ❖ Formação de Multiplicadores Locais:
maior sustentabilidade e capacidade de expansão
- ❖ Coordenadores Pedagógicos como Multiplicadores Locais da Educação:
maior viabilidade das ações na escola
- ❖ Criação do Componente Familiar-Comunitário:
 - * **Profissionais da Saúde**
 - aproximação das famílias com a escola
 - fortalecimento de vínculos familiares
 - aumento da potencialidade do programa no desenvolvimento de habilidades de vida e de proteção
 - fomento e fortalecimento da intersectorialidade



Muito Obrigada!

CONTATO:

PAULA MARILIA CORDEIRO CAIANA DA SILVA
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA SOBRE DROGAS -
SMS – 3350- 9473

